

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE LETRAS E  
LINGUÍSTICA

ANNELISE COLOGNESI BRATKOWSKI



Busca de equivalentes na área de *Skincare*: contribuições para a  
elaboração de um glossário bilíngue (inglês-português)

Uberlândia/MG

2022

ANNELISE COLOGNESI BRATKOWSKI

Busca de equivalentes na área de *skincare*: contribuições para a elaboração de um glossário bilíngue (inglês-português)

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Tradução.

Orientadora: Profa. Dra. Paula Godoi Arbex

Uberlândia/MG

2022

ANNELISE COLOGNESI BRATKOWSKI

Busca de equivalentes na área de *skincare*:  
contribuições para a elaboração de um glossário bilíngue (inglês-português)

Monografia apresentada ao Curso de Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Tradução.

Banca de Avaliação:

Profa. Dra. Paula Godoi Arbex –  
UFU Orientadora

Profa. Dra. Francine de Assis Silveira –  
UFU Membro

Profa. Dra. Cynthia Beatrice Costa –  
UFU Membro

Uberlândia/MG, 28 de março de 2022

## AGRADECIMENTOS

A minha orientadora, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Paula Godoi Arbex, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube.

A todos os professores que se dedicaram ao meu processo de formação profissional.

Agradeço a minha família e amigos que, com seu incentivo, me fizeram chegar à conclusão do meu curso e ao começo de uma nova carreira.

Em especial à Laura e à Lara, pelo apoio quando eu estava a ponto de desistir.

E a todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte da minha formação.

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar alguns termos equivalentes, no par linguístico inglês-português, da área de domínio de cuidados com a pele (*skincare*), tema em ascensão desde o início da pandemia da COVID-19. O *corpus* da pesquisa foi extraído de discussões sobre o tema em fóruns de redes sociais, com posterior seleção daquelas palavras e expressões que poderiam causar mais dúvidas para o público leigo no assunto. Foram escolhidos 12 termos em inglês e, a partir de então, realizada a busca de equivalentes em português, com o uso de dicionários, glossários e sites especializados, seguindo os preceitos básicos da Terminologia. O resultado está apresentado em fichas terminológicas elaboradas pela autora, com diversas informações além dos equivalentes, como definições, aplicações em frases e variantes encontradas, ficando assim disponíveis para estudiosos da área, especialistas ou tradutores.

**Palavras-chave:** Tradução. Terminologia. *Skincare*. Equivalência. Fichas Terminológicas.

## ABSTRACT

This paper aims to analyse a number of equivalent terms, in the linguistic pair English-Portuguese, in the domain area of *skincare*, a rising theme since the beginning of the COVID-19 pandemic. The research's corpus was extracted from discussions on the theme on social network forums, with a later selection of those words and expressions that could cause more doubt for the layperson on the subject. We chose 12 terms in English, and from this point, we searched for the equivalents in Portuguese, using dictionaries, glossaries, and specialized websites, following the basic principles of Terminology. The author elaborated terminological cards to present the result, with a variety of information beyond the equivalency, such as definitions, use in sentences, and variants found. This work will be available for scholars of the area, whether they are specialist or translators.

**Key-words:** Translation. Terminology. *Skincare*. Equivalency. Terminological Cards.

## LISTA DE FIGURAS E QUADROS

### Figuras

Figura 1 – <i>SPF</i> (contexto em inglês) .....	15
Figura 2 – <i>Complexion</i> (contexto em inglês) .....	15
Figura 3 – <i>To peel</i> e <i>to flake</i> (contexto em inglês) .....	15
Figura 4 – <i>Chemical peel</i> (contexto em inglês) .....	16
Figura 5 – <i>To shed</i> (contexto em inglês) .....	16
Figura 6 – <i>Blackheads</i> (contexto em inglês) .....	17
Figura 7 – <i>Hydrating moisturizer</i> (contexto em inglês) .....	17
Figura 8 – <i>Hydrating moisturizer</i> (contexto em inglês) .....	17
Figura 9 – <i>Discoloration</i> (contexto em inglês) .....	18
Figura 10 – <i>Discoloration</i> (contexto em inglês) .....	18
Figura 11 – <i>Discoloration</i> (contexto em inglês) .....	19
Figura 12 – <i>Maskne</i> (contexto em inglês) .....	19
Figura 13 – <i>Maskne</i> (contexto em português) .....	20
Figura 14 – Exemplo de produto esfoliante que utiliza o nome <i>peeling</i> .....	25
Figura 15 – Descamar/descascar (contexto em português) .....	27
Figura 16 – Referência popular a “comedões brancos” 1 .....	31
Figura 17 – Referência popular a “comedões brancos” 2 .....	31
Figura 18 – <i>Discoloration</i> em rótulo de produto importado .....	36
Figura 19 – <i>Discoloration</i> em rótulo de produto vendido no Brasil.....	37

### Quadros

Quadro 1 – Ficha terminológica 1 .....	22
Quadro 2 – Ficha terminológica 2 .....	23
Quadro 3 – Ficha terminológica 3 .....	24
Quadro 4 – Ficha terminológica 4 .....	25
Quadro 5 – Ficha terminológica 5 .....	27
Quadro 6 – Ficha terminológica 6 .....	28
Quadro 7 – Ficha terminológica 7 .....	29
Quadro 8 – Ficha terminológica 8 .....	32
Quadro 9 – Ficha terminológica 9 .....	32
Quadro 10 – Ficha terminológica 10 .....	34
Quadro 11 – Ficha terminológica 11 .....	35
Quadro 12 – Ficha terminológica 12 .....	38

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	9
CAPÍTULO 1. REFERENCIAL TEÓRICO .....	11
1.1 Terminologia .....	11
1.1.1 Equivalência .....	11
1.1.2 Variação terminológica .....	12
CAPÍTULO 2. METODOLOGIA.....	14
2.1 Pesquisa em bases de dados .....	14
2.2 Elaboração de fichas terminológicas.....	19
CAPÍTULO 3. ANÁLISE DE DADOS.....	21
3.1 Fichas terminológicas .....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	34
REFERÊNCIAS.....	35



## INTRODUÇÃO

Um dos maiores problemas que um tradutor pode enfrentar ao trabalhar com um texto técnico-científico é lidar com o léxico especializado de uma determinada área do saber. O conjunto desses itens lexicais, ou conjunto terminológico de uma língua de especialidade, é o foco desse estudo. O conjunto terminológico é definido como “o conjunto de termos específicos de uma área científica e/ou técnica” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 16). O termo Terminologia refere-se à área que estuda os termos usados em seu próprio domínio de atualização: as línguas de especialidade. Língua de especialidade é definida como “sistema de comunicação oral e escrita, usado por uma comunidade de especialistas de uma área particular do conhecimento” (PAVEL; NOLET, 2002, p. 124).

Consideraremos como termo a unidade lexical que conceitua aspectos de uma determinada especialidade, chamado também de unidade terminológica. Maria da Graça Krieger e Maria José Bocorny Finatto afirmam que “uma unidade lexical pode assumir o valor de termo, instituindo-se como tal em razão de fundamentos, princípios e propósitos de uma área”. (2004, p. 79)

Tendo-se em vista o exposto, a proposta desta monografia é buscar equivalentes na área de *skincare* sob o enfoque da terminologia, visando a tradução de textos especializados desse tema. A ideia de buscar termos recorrentes na área de beleza/*skincare* surgiu da reflexão acerca da expressiva quantidade de textos veiculados atualmente sobre o tema, sobretudo pelos meios digitais.

Estudos mostram que, durante a pandemia da COVID-19, houve um aumento significativo nas pesquisas online sobre cuidados com a pele. Isso pode estar relacionado às medidas restritivas de isolamento social. Para evitar sair de casa e ir ao consultório dermatológico com o risco de se expor ao vírus, muitas pessoas preferem tentar resolver as questões relacionadas à pele no conforto e segurança das suas próprias casas, com o auxílio da internet.

Como o Brasil foi um dos países mais afetados pela COVID-19, não fugiu à tendência mundial e apresentou um crescimento de mais de 50% das pesquisas sobre o tema logo nos primeiros meses de lockdown.

Um outro reflexo dessa realidade pode ser verificado pelo aumento dos trabalhos acadêmicos envolvendo distúrbios dermatológicos desencadeados pelo uso de máscaras de proteção, como é o caso da “maskne”. O termo resulta da junção das palavras em inglês “*mask*” e “*acne*” e se refere ao aparecimento de acne

na região coberta pela máscara. O atrito, calor e abafamento fazem com que as glândulas sebáceas aumentem a oleosidade da pele, o que fornece um ambiente propício para o aparecimento da acne na região do queixo, mandíbula e malar, toda região superior da maçã do rosto<sup>1</sup>.

Durante a pesquisa, verificamos a escassez de material voltado aos tradutores, em especial do par linguístico inglês-português, que possa dar apoio à tradução de textos da referida área. Desse modo, a presente pesquisa procura fornecer alguns subsídios para a possível futura elaboração de um glossário bilíngue (inglês-português), na área de beleza/*skincare*, com base na coleta de dados em redes sociais, visando suprir tais necessidades. Ao analisar tais publicações tendo em mente projetos de tradução, visamos contribuir para preencher a lacuna existente nesse campo.

Esta Introdução visa apenas expor brevemente a área em que essa pesquisa se situa, sua temática e suas perguntas iniciais. Quanto à estrutura da monografia, além da Introdução, o trabalho apresenta outros quatro capítulos.

O primeiro capítulo, Referencial Teórico, trata das definições dos principais conceitos, como terminologia, termo e linguística de *corpus*.

No segundo capítulo, Metodologia, são apresentados os detalhes da metodologia utilizada para realizar as análises e elaborar as fichas terminológicas.

No terceiro capítulo, encontram-se: a análise e a discussão de dados, as definições e contextos dos termos selecionados para análise, bem como as fichas terminológicas com seus equivalentes.

No quarto e último capítulo, Considerações Finais, é apresentada uma conclusão geral sobre os termos e os as traduções encontradas.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2020/08/02/dermatologista-explica-como-evitar-maskne-acne-causada-pelo-uso-prolongado-de-mascara.ghtml> Acesso em: 06 mar. 2022.

## **CAPÍTULO 1. REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com Garcia (1992), o tradutor de textos técnicos e/ou científicos normalmente enfrenta problemas de três tipos: gramatical, estilístico e lexical.

Os problemas gramaticais estão nos artigos, tempos verbais, sintagmas nominais, preposições, estrutura frasal e pontuação, por exemplo. Os problemas estilísticos exigem do tradutor um maior conhecimento cultural tanto da língua fonte quanto da língua alvo. Neste trabalho, no entanto, vamos nos aprofundar nos problemas lexicais, que envolvem traduções de palavras isoladas, falsos cognatos, palavras compostas e expressões.

Dentro dos Estudos da Tradução existem diversas áreas que podem nos auxiliar nessa análise, mas, para o objetivo da presente pesquisa, interessam-nos os estudos terminológicos, especialmente em sua relação com os estudos tradutórios.

### **1.1 Terminologia**

A Terminologia, área sustentada por fundamentos linguísticos e textuais, pode oferecer ao tradutor conhecimentos teóricos e metodológicos que facilitem o tratamento terminológico. Segundo Barros (2004), a Terminologia é o estudo científico do vocabulário das línguas de especialidade, ou seja, daqueles termos específicos empregados em discursos de uma determinada área técnica, científica e/ou especializada.

A Terminologia é, além de uma teoria, também processo e produto (BOUTIN-QUESNEL, 1985). Como processo, é uma atividade que compreende a identificação, registro, tratamento e recuperação dos termos e informações relevantes sobre eles. Como produto, a terminologia seria “o conjunto dos termos próprios de um domínio, de um grupo de pessoas ou de um indivíduo.” (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 16, tradução minha). Nas palavras de Pavel e Nolet (2012), terminologia é, em primeira instância, um “conjunto de palavras técnicas pertencentes a uma ciência, uma arte, um autor ou um grupo social” (p. 17).

#### **1.1.1 Equivalência**

No contexto da terminologia, Dubuc (2002, p. 55) afirma que ocorre equivalência quando o termo na língua de chegada (LC) tem total identidade de

sentidos e usos com o termo da língua de partida (LP) em um mesmo domínio. Mas nem sempre há a existência de equivalentes totais ao comparar termos de línguas diferentes. São frequentes os casos em que “o termo da língua de partida (LP) recobre apenas parcialmente o campo de significação do termo da língua de chegada (LC) e vice-versa ou, ainda, quando um dos termos se situa em um nível de língua diferente de seu homólogo da outra língua”. Neste caso, são chamados de correspondentes. Também é possível haver casos de falta total de equivalência ou de correspondência, quando o conceito não existe em alguma das línguas comparadas.

Isso ocorre porque “uma mesma realidade extralinguística pode ser analisada de pontos de vista distintos em línguas diferentes, a partir dos profundos e complexos laços existentes entre estrutura da língua e visão de mundo” (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 102). Ou seja, os conceitos e suas denominações não estão em simetria nas diferentes línguas e culturas, uma vez que são influenciados por diversos fatores de uma comunidade linguística e organizados de acordo com seu modo de ver, levando a distintos graus de semelhança ou distanciamento.

A busca por equivalentes não consiste na simples tradução literal dos termos, o que ocasionaria a criação de termos artificiais, ou seja, que não corresponderiam à realidade linguística do domínio em questão (ALPÍZAR-CASTILLO, 1995, p.104). Em sua fase de estabelecimento de equivalentes, a pesquisa terminológica precisa analisar o conteúdo semântico dos termos em cada língua. Para isso, é fundamental a utilização de alguns recursos. Um desses recursos são os ganchos terminológicos, definidos por Dubuc como “os descritores comuns aos contextos que acompanham os termos em uma ficha terminológica” (1985, p.72). Quando um gancho terminológico explícito não é encontrado em um contexto, deve-se tentar extrair um gancho implícito que ateste parentescos entre os conceitos. Mas sua validade só poderá ser julgada por um especialista.

A identificação desses ganchos é necessária para garantir os equivalentes dos termos em duas línguas, pois possibilita uma comparação mais clara e objetiva dos contextos e definições coletadas em cada língua. Os ganchos terminológicos evitam o uso de falsos cognatos e dão maior validade à ficha terminológica bilíngue (DUBUC, 1985, p.58).

### **1.1.2 Variação terminológica**

A variação terminológica é um processo natural, inerente a qualquer língua e está longe de ser um fator negativo. Assim como qualquer palavra, os termos, no domínio das comunicações especializadas, também estão sujeitos ao fenômeno linguístico da variação por diversos motivos. A variação terminológica é um tipo de variação linguística que se dá no âmbito do uso especializado da língua por parte de uma determinada comunidade profissional. (FREIXA, 2014 e CABRÉ, 1999)

Uma melhor comunicação especializada, em qualquer área de conhecimento, é construída também a partir do reconhecimento da naturalidade, portanto o desafio do tradutor é entender as relações entre as diferentes formas para o mesmo conceito (variantes) na língua de partida para poder oferecer uma equivalência adequada na língua de chegada.

Por isso, algumas fichas terminológicas incluem as variações encontradas durante a busca por equivalentes, pois a autora acredita que podem ser úteis para a total compreensão dos termos analisados.

## CAPÍTULO 2. METODOLOGIA

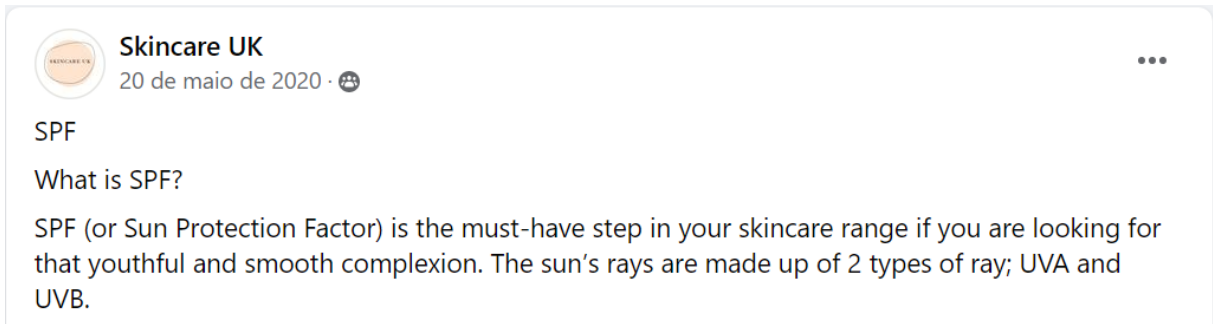
Para atender aos objetivos deste trabalho, a primeira etapa da pesquisa foi o levantamento de dados através de fóruns online sobre o assunto e postagens em redes sociais. Após avaliação dos dados obtidos, foi feita a seleção dos termos a serem analisados em fichas terminológicas. A confecção das fichas visa fornecer elementos para subsidiar a futura elaboração de um glossário bilíngue (inglês-português) na área de beleza/*skincare*, voltado aos tradutores.

### 2.1 Pesquisa em bases de dados

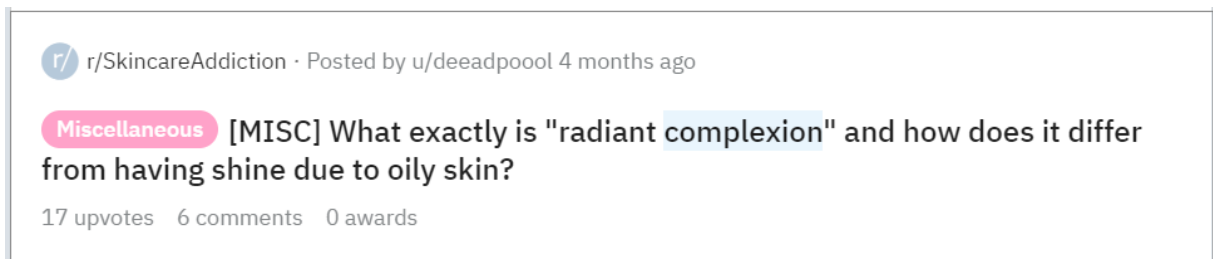
A pesquisa foi feita inicialmente na comunidade *SkincareAddiction*, da rede social *Reddit*. Foram selecionados termos do idioma inglês que apareciam com frequência em postagens no período da pandemia (a partir de janeiro de 2020 até janeiro de 2022) e que não tinham uma tradução tão óbvia para quem não entende do assunto. Em seguida também foram observados os possíveis equivalentes em português no grupo brasileiro do *Facebook Skincare Routine*. Também foi feita uma análise em outro grupo do *Facebook*, chamado *Skincare UK*, para verificar possíveis variações linguísticas do inglês americano (idioma utilizado majoritariamente pela comunidade do *Reddit*) para o britânico (predominante no grupo do *Facebook*). Por fim, foi realizada a pesquisa em fontes técnicas nas duas línguas para determinar os equivalentes e outros dados necessários para a confecção das fichas terminológicas.

Os termos selecionados foram: *SPF, complexion, to peel, to flake, chemical peel, to hydrate, to moisturize, to shed, whitehead, blackhead, discoloration, maskne*. As fichas terminológicas elaboradas sobre cada um desses termos encontram-se no próximo capítulo.

A seguir, nas figuras de 1 a 13, são apresentados os contextos, em inglês, de onde foram extraídos os termos selecionados.

Figura 1 – *SPF* (contexto em inglês)

Fonte: Facebook

Figura 2 – *Complexion* (contexto em inglês)

Fonte: Reddit

A partir do texto das figuras 1 e 2, foram elaboradas as duas primeiras fichas terminológicas, com os termos *SPF* e *complexion*<sup>2</sup>.

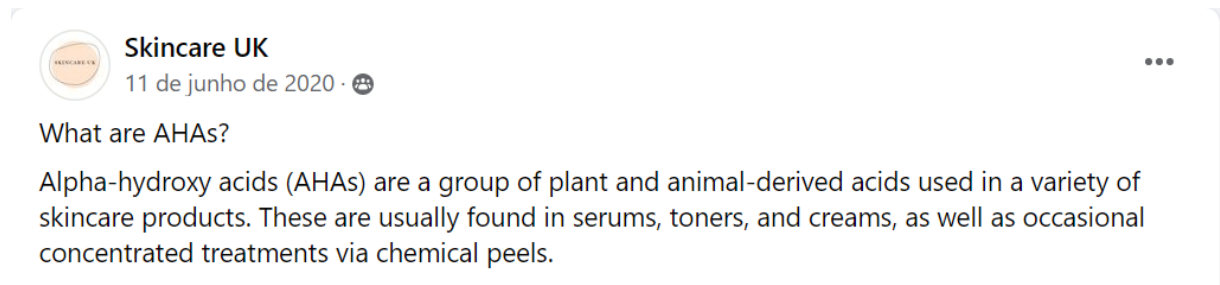
Figura 3 – *To peel* e *to flake* (contexto em inglês)

Fonte: Reddit

Da figura 3, foram extraídos os verbos *to peel* e *to flake*, analisados, respectivamente, nas fichas terminológicas 3 e 4. Na busca pela definição de *to peel*, foi encontrado o termo *chemical peel*, também comum no contexto das discussões sobre *skincare*, como pode ser observado na figura 4 abaixo.

<sup>2</sup> Conforme indicado, as fichas terminológicas serão apresentadas no próximo capítulo deste trabalho.

**Figura 4 – Chemical peel (contexto em inglês)**

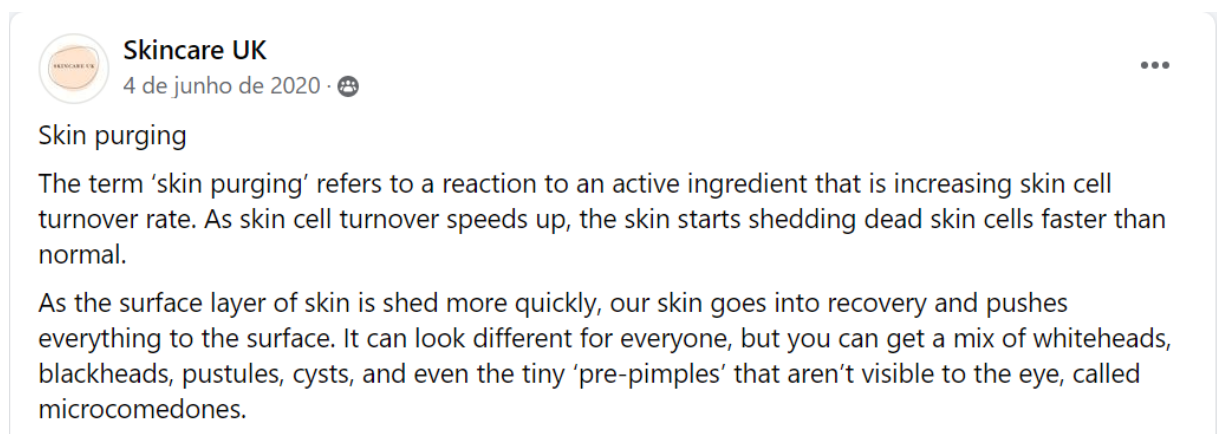


Fonte: *Facebook*

As informações sobre o termo *chemical peel* se encontram na ficha terminológica de número 5.

Outro termo comum em inglês com sentido semelhante ao de *to peel* e *to flake* é *to shed*, que pode ser visto em contexto na figura 5, extraída de uma postagem feita no grupo *Skincare UK* por um dos administradores da página.

**Figura 5 – To shed (contexto em inglês)**



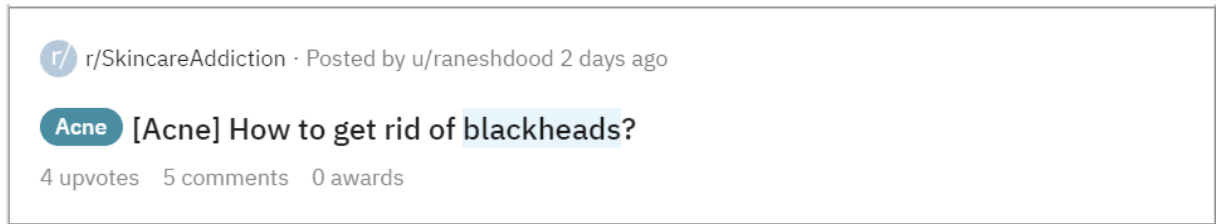
Fonte: *Facebook*

A ficha 6 contém as informações terminológicas de *to shed*.

Ainda na figura 5, vemos os termos *whiteheads* e *blackheads*, analisados nas fichas 7 e 8, respectivamente. Na figura 6, temos outro exemplo de uso da palavra *blackheads*, desta vez retirada do fórum de perguntas da comunidade *SkincareAddiction* do *Reddit*.



**Figura 6**  **Blackheads** (contexto em inglês)



Fonte: *Reddit*

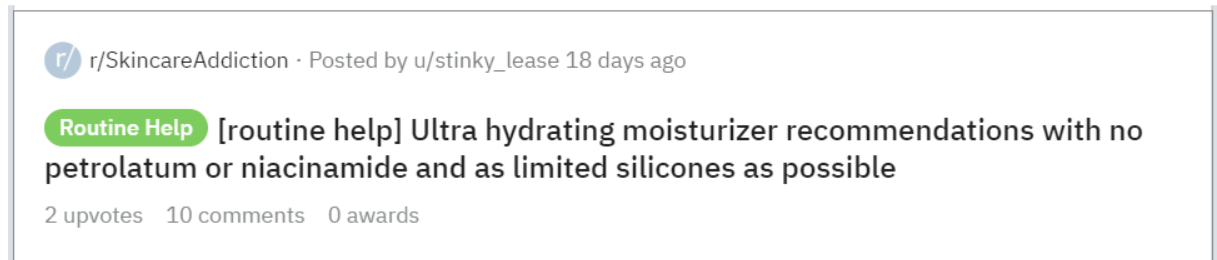
Uma expressão bastante comum que chamou a atenção durante a pesquisa foi *hydrating moisturizer*. A definição das palavras que compõem a expressão são bem parecidas e soam como redundância em português. Nas figuras 7 e 8, é possível observar o uso do termo em seu contexto original.

**Figura 7 - Hydrating moisturizer** (contexto em inglês)



Fonte: *Reddit*

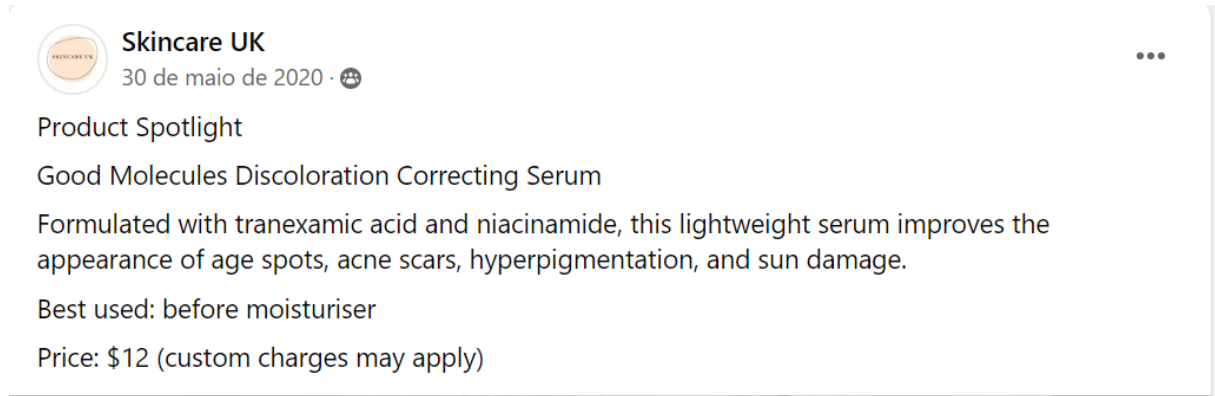
**Figura 8 - Hydrating moisturizer** (contexto em inglês)



Fonte: *Reddit*

Para a análise, foram feitas duas fichas, uma para o termo *to hydrate* e outra para *to moisturize*. Desta forma acredita-se que fica mais simples compreender as semelhanças e diferenças entre os significados de ambos. A ficha referente a *to hydrate* é a de número 9, seguida pela ficha terminológica de *to moisturize* com o número 10.

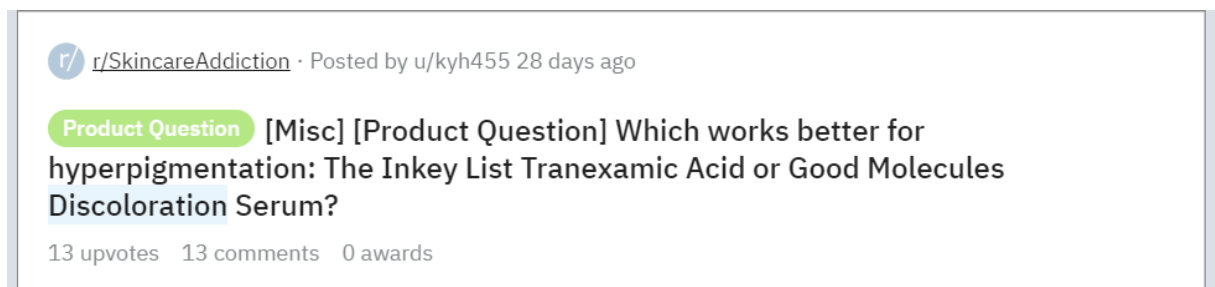
**Figura 9 – Discoloration (contexto em inglês)**



Fonte: *Facebook*

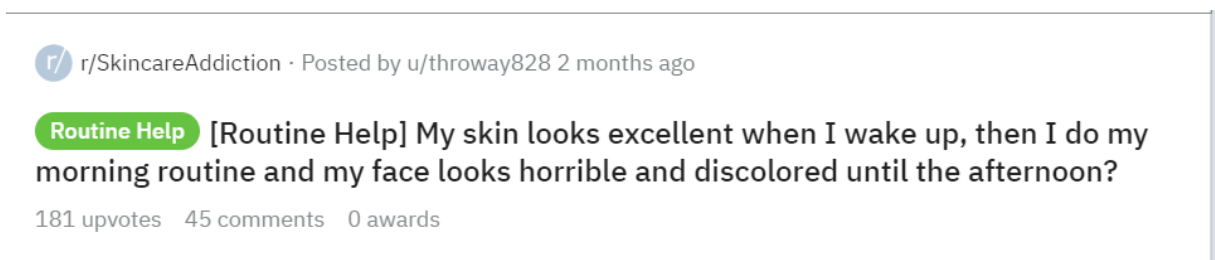
Na imagem acima, vemos uma postagem sobre um produto específico, chamado Discoloration Correcting Serum, da marca Good Molecules. O produto em questão não é vendido no Brasil, mas aparece também em uma postagem no *Reddit*, como mostra a figura 10.

**Figura 10 - Discoloration (contexto em inglês)**



Fonte: *Reddit*

**Figura 11 - Discoloration (contexto em inglês)**



Fonte: *Reddit*

Também há variações do termo *discoloration*, como mostra a figura 11, o que sugere que o termo é amplamente utilizado, não apenas no nome de cosméticos, mas se refere a uma questão dermatológica comum. O termo *discoloration* foi analisado de forma detalhada na ficha terminológica número 11.

O último termo selecionado aparece em diversas postagens, tanto dos grupos do *Reddit* quanto do *Facebook*, até mesmo em português, como mostram as figuras abaixo.

**Figura 12 – *Maskne* (contexto em inglês)**

Three screenshots of Reddit posts from the r/SkincareAddiction subreddit. The first post, by u/skincareaddict\_ 18 days ago, has the title "Acne I've tried everything for my mask acne (maskne?) but nothing works. Help me! [acne] more in comments" and 3 upvotes, 23 comments, and 0 awards. The second post, by u/milana-k 3 months ago, has the title "Acne [Acne] I've tried EVERYTHING for maskne" and 7 upvotes, 26 comments, and 0 awards. The third post, by u/fellowinvestor 2 months ago, has the title "Personal [personal] Any healthcare workers who have successfully defeated maskne?" and 6 upvotes, 7 comments, and 0 awards.

Fonte: *Reddit*

**Figura 13 – *Maskne* (contexto em português)**

17 de setembro de 2020 · 🌐

"maskne" é um termo que surgiu do inglês, com a junção de duas palavras "mask" + "acne". (Máscara + Acne).

Com o surgimento do COVID, muitos pacientes e amigos relataram o surgimento de uma oleosidade maior na região da máscara, além de dermatites e prurido (coceira).

Apesar de se referir à acne, "maskne" é um termo utilizado para todas as alterações em região da máscara: acne, foliculites, cravos, dermatite de contato, prurido e rosácea.

👍 O que causa a maskne?

Fonte: *Facebook*

Na figura 13, um médico dermatologista brasileiro explica a origem do termo e define suas particularidades. Uma análise mais aprofundada sobre o termo é feita junto a ficha terminológica de número 12 no capítulo 3.

## 2.2 Elaboração de fichas terminológicas

A elaboração das fichas terminológicas é um passo metodológico preliminar à construção do produto propriamente dito. A ficha contém as informações sobre uma unidade terminológica. De acordo com Krieger e Finatto (2004, p. 136): [n]ela, constam informações indispensáveis, tais como a fonte textual de coleta de um termo, segmentos de texto onde esse termo ocorre, seus contextos de uso, informações sobre variantes denominativas, sinônimos, construções recorrentes que o acompanham.

Esse registro congrega tanto dados terminológicos quanto terminográficos, ambos necessários para o andamento do trabalho.

Dados terminológicos são informações referentes à natureza linguística e às relações contextuais de cada unidade terminológica uma com a outra. Engloba aspectos morfológicos, sintáticos e pragmáticos do possível verbete; exemplos de uso etc.

Enquanto os dados terminográficos são informações como domínio de aplicação do termo; indicativo de país, de língua e de autoridade; notas; símbolo de classificação; fontes; data do primeiro registro e da última atualização da ficha; número de série; frequência de ocorrência; descritores; língua de partida e língua de chegada (BARROS, 2004, p. 212).

Para o objetivo deste trabalho, foram utilizados os seguintes dados nas fichas terminológicas: termo, equivalente, classificação gramatical, definição e em alguns casos, também foram incluídos exemplos de uso e variantes.

Com todas as fichas terminológicas em mãos, foi possível notar alguns pontos interessantes sobre os termos selecionados, o que será apresentado de forma mais aprofundada no próximo capítulo.

### CAPÍTULO 3. ANÁLISE DE DADOS

Conforme explanado, a análise aqui empreendida teve como objetivo estudar alguns termos recorrentes na terminologia relativa aos cuidados com a pele (*skincare*). O *corpus* da pesquisa foram as postagens feitas na rede social *Reddit*, na Comunidade (*Community*) chamada *SkincareAddiction*.

Como já mencionado no capítulo anterior, os termos foram selecionados a partir do idioma inglês, e então foram verificados os equivalentes utilizados em postagens feitas na rede social *Facebook*, no grupo brasileiro chamado *Skincare Routine*; posteriormente, foi realizada a pesquisa em fontes técnicas como dicionários, glossários e artigos acadêmicos nas duas línguas. Também foi feita a pesquisa em outro grupo do *Facebook*, chamado *Skincare UK*, para verificar possíveis variações linguísticas do inglês americano (idioma utilizado majoritariamente pela comunidade do *Reddit*) para o britânico (predominante no grupo do *Facebook*).

A seguir, são apresentadas as fichas elaboradas a partir da seleção realizada nas referidas fontes.

#### 3.1 Fichas terminológicas

Quadro 1 – Ficha terminológica 1

<i>Record n.01</i>	<i>Ficha n.01</i>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
<i>TERM – SPF</i>	TERMO (equivalente) – FPS
<i>GR CATEGORY - noun</i>	CLASSE – substantivo masculino singular
<i>DEFINITION - Abbreviation for Sun Protection Factor</i>	DEFINIÇÃO – Sigla para Fator de Proteção Solar
<i>SPF is used before a number to indicate the degree of protection from the sun's rays that is provided by a sunscreen or similar product. The higher a product's SPF, the more protection it provides.</i>	O Fator de Proteção Solar quantifica a proteção que um determinado produto é capaz de oferecer, em termos de tempo de exposição, contra a queimadura solar se comparado à exposição desprotegida.
<i>REFERENCE – Merriam-Webster Dictionary Collins Dictionary</i>	FONTE – SCHALKA, S.; REIS, V. M. S. Fator de proteção solar: significado e controvérsias. <b>Anais Brasileiros de Dermatologia</b> , n. 86, p. 507-515, 2011.
Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski - 23 de fevereiro de 2022.	

Fonte: Arquivos da autora

A ficha n. 01 foi a mais simples de ser confeccionada, já que a sigla em questão é comum, sendo possível verificar ambas as ocorrências (inglês e português) em rótulos de protetores solares importados ou nacionais. Os ganchos terminológicos encontrados entre as definições corroboram a equivalência.

Quadro 2 – Ficha terminológica 2

<i>Record n.02</i>	<i>Ficha n.02</i>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
<i>TERM – Complexion</i>	TERMO (equivalente) – semblante
<i>GR CATEGORY - noun</i>	CLASSE – substantivo masculino singular
<p><i>DEFINITION -</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><i>1. the hue or <b>appearance</b> of the skin and especially of the <b>face</b></i></li> <li><i>2. the colour and <b>appearance</b> of the skin on someone's face</i></li> <li><i>3. When you refer to someone's complexion, you are referring to the natural colour or condition of the <b>skin on their face</b>.</i></li> </ol> <p><i>REFERENCE –</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><i>1. Merriam-Webster Dictionary</i></li> <li><i>2. Merriam-Webster Dictionary</i></li> <li><i>3. Collins Dictionary</i></li> </ol>	<p><i>DEFINIÇÃO -</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Rosto de uma pessoa; cara; face</b></li> <li>Fig. Imagem física exterior; aspecto; <b>aparência.</b></li> </ol> <p>FONTE – Dicionário Aulete Digital</p>
Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski - 31 de janeiro de 2022	
Fonte: Arquivos da autora	

Embora a palavra “semblante” não tenha um uso tão frequente em português, ao menos não em situações mais informais, sua definição é a que mais atende aos critérios terminológicos de equivalência em relação a *complexion*. O mais comum na linguagem popular seria utilizar apenas “rosto” ou “pele”, deixando o sentido de “aparência” subentendido pelo contexto. A autora defende sua escolha de equivalente na ficha 2 pelos ganchos terminológicos encontrados. Destacados em negrito, podemos observar os ganchos terminológicos em questão, que são os termos em comum entre as definições nos dois idiomas.

Quadro 3 – Ficha terminológica 3

<i>Record n.03</i>	<i>Ficha n.03</i>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
<i>TERM – to peel</i>	TERMO (equivalente) – descascar,
<i>GR CATEGORY - intransitive verb</i>	CLASSE – verbo

<p><b>DEFINITION -</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>If you are peeling or if your skin is peeling, small pieces of skin are coming off, usually because you have been burned by the sun.</i></li> <li>2. <i>to shed skin in flakes, esp as a result of sunburn.</i></li> <li>3. <i>to lose an outer layer of skin</i></li> </ol> <p><b>REFERENCE –</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Collins Dictionary</i></li> <li>2. <i>Collins Dictionary</i></li> <li>3. <i>Merriam-Webster Dictionary</i></li> </ol>	<p><b>DEFINIÇÃO –</b></p> <p>Descascar: Escamar a pele por exposição excessiva ao sol ou ao frio; descamar</p> <p>FONTE - Dicionário Aulete Digital</p>
<p><b>VARIATION –</b> <i>peel off – Adjective</i></p> <p><i>E.g. “A peel off mask”</i></p>	<p><b>VARIANTES –</b> <i>peel off – adjetivo.</i></p> <p>Exemplo: Uma máscara peel off. (ver Figura 3) <i>Peeling – esfoliante/esfoliação.</i></p>
<p><b>OBS.:</b> <i>Besides the sunburn, another cause that can make skin to peel is a chemical burn. This is called a chemical peel.</i></p>	<p><b>OBS.:</b> A ficha 5 analisa o termo <i>chemical peel</i>.</p>
<p>Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski – 6 de fevereiro de 2022</p>	

Fonte: Arquivos da autora

A pesquisa realizada para a elaboração da ficha 3 proporcionou dados para as fichas dos termos *to flake*, *chemical peel* e *to shed*. *To peel* foi o termo que mais levou a variantes durante a busca por definições. Na área de *skincare*, as máscaras peel off (que formam uma camada endurecida sobre a pele após secas e devem ser puxadas para sua remoção) são bastante comuns, assim como os peelings. Na figura a seguir, um exemplo deste tipo de produto.

**Figura 14 —Exemplo de produto esfoliante que utiliza o nome *peeling***

**ACRESCENTE A RENOVAÇÃO CELULAR EM SUA ROTINA SKINCARE COM A PRÁTICA DO PEELING**

O Peeling de Hortelã Iluminador é um gel-creme com toque seco que promove poderosa esfoliação física, eliminando células mortas e garantindo uma completa renovação celular. Seu uso ideal é de 2 a 3 vezes por semana no corpo, rosto e couro cabeludo.

[COMPRAR](#)



Fonte: <https://www.lojaadc.com.br/clean-solution-peeling-de-hortela/p>. Acesso em: 09 mar. 2022


Quadro 4 – Ficha terminológica 4

<i>Record n.04</i>	<i>Ficha n.04</i>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
<i>TERM – to flake</i>	TERMO (equivalente) – descascar, descamar
<i>GR CATEGORY - intransitive verb</i>	CLASSE - verbo
<i>DEFINITION -</i> <i>1. to peel or cause to peel off in flakes</i> <i>2. to chip or peel off in flakes</i>	DEFINIÇÃO – Descascar: Escamar a pele por exposição excessiva ao sol ou ao frio; descamar
<i>REFERENCE - Collins Dictionary</i>	Descamar: Retirar escamas, pele etc.; escamar.  Perder escamas, pele etc. Sofrer descamação  FONTE - Dicionário Aulete Digital
<i>CONTEXT 1-</i> <i>How do I stop my skin from flaking?</i>	CONTEXTO 1 – A pele começou a descamar. Minha pele está descascando.
<i>REFERENCE -</i> <i><a href="https://answerstoall.com/miscellaneous/why-at-causes-skin-to-peel-away/">https://answerstoall.com/miscellaneous/why-at-causes-skin-to-peel-away/</a></i>	FONTE - Ver figura abaixo, retirada de uma postagem no grupo <i>Skincare</i>
<i>VARIATION –</i> <i>Flaky -</i>	VARIANTE S -escamar
Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski - 06 de fevereiro de 2022	

Fonte: Arquivos da autora

Os termos *to peel* e *to flake* tem definições parecidas e são frequentemente utilizados como sinônimos. O mesmo pode ser verificado em relação aos termos descamar e descascar. A figura 15 mostra um exemplo disso.

**Figura 15 – Descamar/descascar (contexto em português)**

 23 de outubro de 2020 · 🌐

Alguém q já usou esse creme, e depois de um tempo a pele começou a descamar?  
Faz mais de 1 mês q uso esse creme p clarear umas manchinhas q tinha na pele, mas agora minha pele tá descascando, é normal isso?

Fonte: Facebook

Quadro 5 – Ficha terminológica 5

<i>Record n.05</i>	<i>Ficha n.05</i>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>



<i>TERM – chemical peel</i>	TERMO (equivalente) – peeling químico/ esfoliação química/ peeling.
<i>GR CATEGORY - noun</i>	CLASSE -
<p><i>DEFINITION –</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Doctors use a chemical solution to remove multiple layers of dead skin. It can improve the appearance of fine lines, wrinkles, and discoloration.</i></li> </ul> <p><i>REFERENCE -</i>BRENNAN, D. What to know about skin exfoliation. <b>Radiance: WebMD</b>, 28 jun. 2021. Disponível em: <a href="https://www.webmd.com/beauty/what-to-know-skin-exfoliation#:~:text=Chemical%20peels.,Other%20peels%20are%20more%20intense">https://www.webmd.com/beauty/what-to-know-skin-exfoliation#:~:text=Chemical%20peels.,Other%20peels%20are%20more%20intense</a>. Acesso em: 13 mar. 2022.</p>	<p><i>DEFINIÇÃO –</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Peeling: procedimento que provoca a descamação e a renovação da pele, mediante a destruição por meio de agentes químicos de células epidérmicas.</li> <li>- esfoliação: Ação ou resultado de esfoliar, de desprender fólhos ou lâminas de tecidos animais ou vegetais. Ação de retirar as células mortas e as impurezas da pele.</li> </ul> <p>FONTE - Dicionário Aulete Digital</p>
Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski - 13 de março de 2022	
Fonte: Arquivos da autora	

Por meio da pesquisa e da análise dos ganchos terminológicos, foi possível verificar que o termo *chemical peel* pode se referir tanto a um procedimento quanto ao processo de esfoliação química em si. Em português, o procedimento dermatológico ficou mais conhecido como peeling químico, ou apenas peeling.

Quadro 6 – Ficha terminológica 6

<i>Record n.06:</i>	<i>Ficha n.06</i>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
<i>TERM – to shed</i>	TERMO (equivalente) – soltar, perder
<i>GR CATEGORY - transitive verb</i>	CLASSE – verbo transitivo direto
<p><i>DEFINITION - to lose a covering, such as leaves, hair, or skin, because it falls off naturally, or to drop something in a natural way or by accident:</i></p> <p><i>REFERENCE – Cambridge Dictionary</i></p>	<p><i>DEFINIÇÃO –</i></p> <p>Soltar: Desprender(-se), desatar(-se)</p> <p>Perder: Passar a ter (algo) a menos ou a não ter (Ex.: Ele está perdendo cabelo.)</p> <p>FONTE - Dicionário Aulete Digital</p>
<p><i>CONTEXT 1-</i></p> <p><i>Peeling skin (desquamation) is the loss or shedding of the outer layer of your skin (epidermis).</i></p> <p>LOYD III, W. C. Peeling Skin. <b>Healthgrades</b>, 21 ago. 2020. Disponível em: <a href="https://www.healthgrades.com/right-care/skin-hair-and-nails/peeling-skin">https://www.healthgrades.com/right-care/skin-hair-and-nails/peeling-skin</a>. Acesso em: 09 mar. 2022</p>	<p><i>CONTEXTO 1 –</i></p> <p>Puxar aquela pontinha da pele que está soltando pode parecer irresistível.</p> <p>WEBEDIA. Exagerou no sol? Veja o que fazer quando a pele está descascando. <b>L'Oréal Paris</b>, 09 fev. 2021. Disponível em: <a href="https://www.loreal-paris.com.br/exagerou-no-sol-veja-o-que-fazer-quando-a-pele-esta-descascando">https://www.loreal-paris.com.br/exagerou-no-sol-veja-o-que-fazer-quando-a-pele-esta-descascando</a>. Acesso em: 09 mar. 2022.</p>
Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski – 9 de março de 2022	
Fonte: Arquivos da autora	

Inicialmente pensou-se que *to shed* teria o mesmo sentido de *to peel* e *to flake*, mas é possível notar a diferença na sua utilização textual analisando os contextos em que estão inseridos. Tanto *to shed* quanto “soltar” e “perder” são verbos transitivos (nos contextos apresentados), ou seja, sozinhos têm sentido incompleto, e precisam de um complemento (objeto direto ou indireto).

Quadro 7 – Ficha terminológica 7

<b>Record n.07</b>	<b>Ficha n.07</b>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
<i>TERM – whitehead</i>	TERMO (equivalente) – comedão branco/ comedão fechado.
<i>GR CATEGORY - noun</i>	CLASSE – substantivo masculino singular
<p><b>DEFINITION –</b>  <i>- appear when pores become clogged with excess oil, bacteria, and dead skin cells. If the pore closes up, you'll see a tiny bump that looks white or flesh colored. These are whiteheads.</i></p> <p><i>- Whiteheads are small, white, raised bumps on the skin. They form when oil and skin collect in the pores. Whiteheads are also known as closed comedones and pimples. They occur with acne, often on the face, chest and back.</i></p> <p><b>REFERENCE –</b></p> <p>WHITEHEADS. <b>MedlinePlus</b>, 2022. Disponível em: <a href="https://medlineplus.gov/ency/article/003237.htm">https://medlineplus.gov/ency/article/003237.htm</a>. Acesso em: 09 mar 2022.</p> <p>HOW TO TREAT DIFFERENT TYPES OF ACNE. <b>American Academy of Dermatology Association</b>, 2022. Disponível em: <a href="https://www.aad.org/public/diseases/acne/diy/types-breakouts#:~:text=Treating%20whiteheads%20and%20blackheads,rid%20of%20the%20excess%20P">https://www.aad.org/public/diseases/acne/diy/types-breakouts#:~:text=Treating%20whiteheads%20and%20blackheads,rid%20of%20the%20excess%20P</a>. Acesso em: 09 mar 2022.</p>	<p><b>DEFINIÇÃO -</b>            comedão causado por pequena atividade dos melanócitos, caracterizando-se por pequenos poros fechados mais palpáveis que visíveis, de coloração esbranquiçada e geralmente correspondendo à fase inicial do comedão. Localiza-se nos folículos pilo-sebáceos</p> <p><b>FONTE -</b>            BARROS, Lidia Almeida (Org.). Dicionário de dermatologia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579830341. Disponível em:  <a href="http://hdl.handle.net/11449/109123">http://hdl.handle.net/11449/109123</a>.            Acesso em 9 mar 2022.</p>
Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski - 9 de março de 2022	

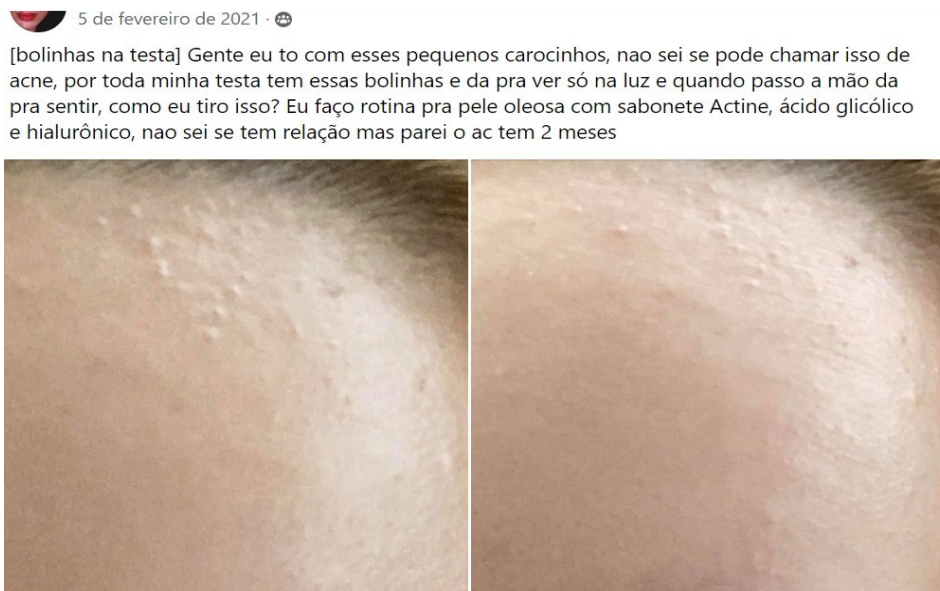
Fonte: Arquivos da autora

Pelos ganchos terminológicos entre ambas as definições encontradas, é possível verificar que o termo “comedão branco” é o equivalente de

*whitehead*. Porém, na linguagem popular, a expressão não é tão conhecida. Conforme se verifica nas imagens abaixo (figuras 16 e 17), popularmente os comedões brancos são chamados de “bolinhas”. Pensando em um público-alvo diversificado, incluindo leigos e profissionais (como é o caso dos participantes das comunidades e grupos nas redes sociais analisadas), e por “bolinhas” ser um termo muito amplo e pouco específico, a autora optou por usar o termo dermatologicamente correto: comedão branco ou comedão fechado.

Por se tratarem de termos especializados, a busca em dicionários tradicionais não foi satisfatória, sendo necessário pesquisar em artigos médicos e glossários dermatológicos.

**Figura 16 – Referência popular a “comedões brancos” 1**



Fonte: *Facebook*

**Figura 17 – Referência popular a “comedões brancos” 2**



Fonte: *Facebook*

Quadro 8 – Ficha terminológica 8

<i>Record n.08</i>	<i>Ficha n.08</i>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
<i>TERM – blackhead</i>	TERMO (equivalente) – cravo/ comedão preto/ comedão aberto
<i>GR CATEGORY - noun</i>	CLASSE – substantivo masculino singular
<p><i>DEFINITION -</i></p> <p><i>Blackheads are tiny, dark spots on the skin. They are caused by a small plug in the opening of a follicle (pore). Blackheads are also called open comedones.</i></p> <p><i>Blackheads, or open comedones, are common in acne. Clogged hair follicles reflect light irregularly to produce this black hue.</i></p> <p><i>REFERENCE – VORVICK, L. J.; ZIEVE, D. Blackheads. MedlinePlus, 10 out. 2020. Disponível em: <a href="https://medlineplus.gov/ency/article/003238.htm">https://medlineplus.gov/ency/article/003238.htm</a>. Acesso em: 09 mar. 2022.</i></p> <p><i>VORVICK, L. J.; ZIEVE, D. Blackheads (comedones) close-up. MedlinePlus, 10 out. 2020. Disponível em: <a href="https://medlineplus.gov/ency/article/003238.htm">https://medlineplus.gov/ency/article/003238.htm</a>. Acesso em: 09 mar. 2022.</i></p>	<p><i>DEFINIÇÃO –</i></p> <p><i>- formação sólida caracterizada por acúmulo de fragmentos celulares e sebo. A extremidade apresenta-se enegrecida. Localiza-se nos folículos pilo-sebáceos.</i></p> <p><i>- comedão causado pela dilatação do conduto pilo-sebáceo. Caracteriza-se por poros abertos, de coloração escura pela oxidação de gorduras e concentração de melanina.</i></p> <p><i>FONTE -</i></p> <p><i>BARROS, Lidia Almeida (Org.). Dicionário de dermatologia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579830341. Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/11449/109123">http://hdl.handle.net/11449/109123</a>.</i></p>
Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski - 9 de março de 2022	

Fonte: Arquivos da autora

Diferente do termo anterior, *blackhead* possui uma denominação popular: cravo. Dermatologicamente é conhecido como comedão preto ou aberto.

Quadro 9 – Ficha terminológica 9

<i>Record n.09</i>	<i>Ficha n.09</i>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
<i>TERM – to hydrate</i>	TERMO (equivalente) – hidratar
<i>GR CATEGORY - transitive verb</i>	CLASSE – verbo transitivo direto
<p><i>DEFINITION -</i></p> <p><i>1. to cause to take up or combine with water or the elements of water</i></p> <p><i>2. to supply with ample fluid or moisture</i></p> <p><i>3. to add water or moisture to (something): to supply (something) with water</i></p> <p><i>REFERENCE - Merriam-Webster Dictionary</i></p>	<p><i>DEFINIÇÃO -</i></p> <p><i>Fazer tratamento por hidrato ou água</i></p> <p><i>Infiltrar(-se) de água</i></p> <p><i>Tornar(-se) hidratado ou sem ressecamento</i></p> <p><i>FONTE - Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis</i></p>

<p><b>CONTEXT 1-</b>  1. <i>(it) hydrates and softens the skin</i>  2. <i>After-sun products will cool and hydrate your skin.</i></p> <p><b>REFERENCE -</b>  1. <i>Merriam-Webster Dictionary</i>  2. <i>Collins Dictionary</i></p>	<p><b>CONTEXTO 1 –</b>  Hidratou-se bem no verão.</p> <p><b>FONTE -</b> Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis</p>
<p><b>VARIATION –</b>  <i>Hydrating – adjective Hydrator -</i></p>	<p><b>VARIANTES –</b>  Hidratante: pode ser tanto substantivo quanto adjetivo.</p>
<p>Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski - 31 de janeiro de 2022.</p>	

Fonte: Arquivos da autora

#### Quadro 10 – Ficha terminológica 10

<b>Record n.10</b>	<b>Ficha n.10</b>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
<p><b>TERM – to moisturize</b></p>	<p><b>TERMO (equivalente) – hidratar</b></p>
<p><b>GR CATEGORY - transitive verb</b></p>	<p><b>CLASSE – verbo transitivo direto</b></p>
<p><b>DEFINITION -</b>  1. <i>to add moisture to (something, such as a person's skin)</i>  2. <i>to add, provide, or restore moisture to the skin</i></p> <p><b>REFERENCE –</b>  1. <i>Merriam-Webster Dictionary</i>  2. <i>Collins Dictionary</i></p>	<p><b>DEFINIÇÃO -</b>  Fazer tratamento por hidrato ou água</p> <p>Infiltrar(-se) de água</p> <p>Tornar(-se) hidratado ou sem ressecamento</p> <p><b>FONTE -</b> Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis</p>
<p><b>CONTEXT 1-</b>  1. <i>Use this cream to gently moisturize dry skin.</i></p> <p><b>REFERENCE - Merriam-Webster Dictionary</b></p>	<p><b>CONTEXTO 1 –</b>  Hidratou-se bem no verão.</p> <p><b>FONTE -</b> Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis</p>
<p><b>VARIATION –</b>  <i>Moisturizer – noun</i>  <i>Moisturizing – adjective</i>  <i>Moisturise, written with an s, in British English.</i></p>	<p><b>VARIANTES -</b></p> <p>Hidratante: pode ser tanto substantivo quanto adjetivo.</p> <p>Emoliente(adjetivo): Que amolece os tecidos. Emoliente (substantivo masculino): Substância que tem a propriedade de amolecer ou amaciar os tecidos, em especial a pele.</p> <p><b>FONTE:</b>  <b>EMOLIENTE.</b> In: Dicionário infopédia de Termos Médicos. Porto: Porto Editora. Disponível em:  <a href="https://www.infopedia.pt/dicionarios/termos-medicos/emoliente">https://www.infopedia.pt/dicionarios/termos-medicos/emoliente</a>. Acesso em: 06 fev. 2022.</p>
<p>Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski - 6 de fevereiro de 2022</p>	

Fonte: Arquivos da autora

O que mais chamou a atenção da autora durante a pesquisa dos termos *to hydrate* e *to moisturize* foi que, apesar de terem definições diferentes em inglês, são constantemente usados como sinônimos (pelo menos dentro da área de *skincare*). Em português, algo que se aproximaria mais do sentido de *to moisturize* seria “emolir”, mas o verbo não é de uso comum em português, não tendo sido encontradas ocorrências do termo nas postagens analisadas do grupo *Skincare Routine* no *Facebook*. Já sua variação “emoliente” é mais frequente, mas nem se compara à frequência de utilização de “hidratante”. Assim, para os fins desta pesquisa, a autora optou por utilizar o termo hidratar como equivalente tanto para *to hydrate* quanto para *to moisturize*.

Ainda mais curioso foi verificar que o termo “hidratante” pode ser equivalente para *hydrating* bem como para *hydrator*, já que pode ter função de adjetivo ou de substantivo, dependendo do contexto. Assim, o uso dos verbos e não dos termos *hydrating/ moisturizing* ou *hydrator/moisturizer* foi uma escolha para facilitar a pesquisa e a criação das fichas terminológicas.

Quanto ao termo inicial, mostrado em contexto na figuras 7 e 8 (p. 16) *hydrating moisturizer*, a opção de tradução da autora seria “hidratante emoliente”, sendo que “hidratante” nesse contexto exerce a função de substantivo enquanto “emoliente” seria o adjetivo que o caracteriza.

Quadro 11 – Ficha terminológica 11

<b>Record n.11</b>	<b>Ficha n.11</b>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
<i>TERM – discoloration</i>	TERMO (equivalente) – despigmentação
<i>GR CATEGORY - noun</i>	CLASSE – substantivo feminino singular
<i>DEFINITION –</i> - <i>the act of discoloring : the state of being discolored</i>	DEFINIÇÃO – - Ação ou resultado de despigmentar(-se)  - Perda ou ausência de pigmentação: Ex.: O vitiligo é uma afecção cutânea que se caracteriza pela despigmentação localizada da pele.
<i>REFERENCE – Merriam-Webster Dictionary</i>	FONTE - Dicionário Aulete Digital
Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski – 13 de março de 2022.	

Fonte: Arquivos da autora



**Figura 18 – *Discoloration* em rótulo de produto importado**



Fonte: <https://www.goodmolecules.com/products/discoloration-correcting-serum>. Acesso em: 12 de março de 2022.

Algo interessante sobre o termo é que, a prima vista, sua tradução mais óbvia possivelmente seria “descoloração”, no entanto, esse termo em português está muito mais relacionado aos tratamentos para o cabelo do que aos cuidados com a pele. Quando falamos em descoloração, associamos ao procedimento feito com o intuito de clarear o tom dos fios de cabelo.

No mercado brasileiro, os cosméticos faciais cujo nome original contém o termo *discoloration* deixam clara a sua função despigmentante, para que o consumidor não tenha dúvidas quanto ao que esperar do produto. Na imagem a seguir, vemos um exemplo disso. O nome do produto no site oficial da marca no Brasil é Sérum Multicorretivo Despigmentante Discoloration Defense.

**Figura 19 - *Discoloration* em rótulo de produto vendido no Brasil**



Fonte: <https://www.skinceuticals.com.br/serum-multicorretivo-discoloration-defense/p>.

Acesso em: 12 mar. 2022.

Quadro 12 – Ficha terminológica 12

<i>Record n.12:</i>	<i>Ficha n.12</i>
<b>INGLÊS</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
TERM – maskne	TERMO (equivalente) – maskne (como o original em inglês)
GR CATEGORY - noun	CLASSE – substantivo feminino
<p>DEFINITION -  <i>Maskne is a new term coined during the 2020 COVID-19 pandemic. It refers to a subset of acne mechanica, deserving consideration in view of widespread reusable fabric mask-wearing to control the pandemic worldwide.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>a newly coined term deriving from the contraction of mask-related acne, is a form of mechanical acne resulting from continuous textile–skin adherence and friction. Prolonged mask use heats up the face environment, thus modifying skin microbiota and sebum production. Although effective prevalence is unknown, since the pandemic began and the prolonged use of masks was extended to the general population, maskne has been a frequent topic of consultation among dermatologists. This term has been successfully introduced into common language, with more than 200,000 hashtags on social media, where it is also possible to find “home remedies” that can worsen this dermatosis.</i></li> </ul> <p>REFERENCE –          TEO, W. L. "The “Maskne” Microbiome – Pathophysiology and Therapeutics." <i>International Journal of Dermatology</i> 60.7 (2021): 799-809.</p> <p>SPIGARIOLO, C. B.; GIACALONE, S.; NAZZARO, G.. "Maskne : The Epidemic within the Pandemic: From Diagnosis to Therapy." <i>Journal of Clinical Medicine</i></p>	<p>DEFINIÇÃO - A acne vulgar (“maskne”) é uma doença inflamatória crônica do folículo pilossebáceo. Quando relacionada ao uso da máscara ocorre por um estímulo mecânico. A patogênese envolve o aumento da umidade local, mudanças na colonização bacteriana e o dano folicular causado pela fricção.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dermatologistas descrevem as lesões cutâneas Maskne como lesões inflamatórias cutâneas causadas por lesão mecânica. (...) Apesar do termo atual “Mascne”, as alterações da pele com uso prolongado de máscaras já são estabelecidas na literatura.</li> </ul> <p>FONTE –          FULAN, G. B.; SOZA, J. V. D. Acne (Maskne) e dermatoses relacionadas ao uso de máscaras durante a pandemia COVID-19: uma revisão da literatura. In: <b>VI COPID</b>, 2021.</p> <p>ZORTÉA, N. B.; MATTOS, A. B. N.; FAGUNDES, M. A. ACNE vulgaris provocada pela máscara. In: <b>Editora Científica Digital</b>. COVID-19: o trabalho dos profissionais da saúde em tempos de pandemia. São Paulo, 2021. p. 44-49.</p>
VARIATION – not found	VARIANTES – Em alguns materiais veiculados pela mídia, foi encontrada a versão “aportuguesada” do termo, mascne. Em artigos acadêmicos a versão escrita com k é praticamente unânime.



	<p>Em um trabalho escrito no português de Portugal, foi encontrada a seguinte definição:</p> <p>A “<i>maskne</i>” corresponde à erupção papulopustular causada pelos fatores físicos de oclusão, fricção e calor exercidos sobre a pele.</p> <p>FONTE - SOUSA, T. C. A. M. <b>Relatório de Estágio: Farmácia Nova da Trofa</b>. Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. 2020. 85 p.</p>
<p>Pesquisador-Data: Annelise Colognesi Bratkowski - 31 de janeiro de 2022</p>	

Fonte: Arquivos da autora

O termo *maskne* tem origem mais recente em comparação com outros termos analisados. Seu surgimento está relacionado com a pandemia de COVID-19, em consequência do uso de máscaras de proteção. Na maioria das ocorrências em português, o termo está escrito com k, assim como no original em inglês. Mas em alguns veículos midiáticos foram encontradas ocorrências da versão escrita com a letra c também (“*maskne*”). Por ser um termo “novo”, a definição não foi encontrada em dicionários tradicionais, como as de outros termos analisados nesta pesquisa, sendo necessário ampliar a busca em artigos acadêmicos, material de imprensa e outras fontes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da busca por equivalentes e por meio da análise dos dados obtidos, foi possível observar semelhanças e diferenças curiosas entre os termos da área de *skincare* nas duas línguas selecionadas (inglês-português). A inserção da definição de cada termo nas fichas mostrou-se essencial para a melhor compreensão dos conceitos, já que foram encontrados equivalentes iguais para termos diferentes.

Os termos foram escolhidos à prima vista no decorrer da leitura e, em seguida, foram extraídos do *corpus* da pesquisa somente os candidatos a termos. Após a extração, os termos foram verificados em artigos, dicionários e glossários oficiais, e depois começaram as buscas por conceitos equivalentes. Os métodos utilizados para encontrar os termos trouxeram vários resultados e abriram muitas portas para a pesquisa de outros termos da mesma área, mostrando ser necessário aprimorar as técnicas de busca. Com muita pesquisa em diversas fontes foi possível encontrar a definição dos termos, tanto em inglês como em português, para assim realizar as análises. Inicialmente a intenção era a de analisar mais termos, o que ficou inviável devido ao tempo disponível para a investigação. Foi feita a verificação para que nenhum termo tenha sido traduzido de forma divergente ao seu conceito.

Assim, o resultado proporciona subsídios para a possível elaboração de um glossário bilíngue sobre cuidados com a pele, contribuindo para que os leitores finais – estudiosos da área, especialistas ou tradutores – estabeleçam a comunicação necessária em sua área de estudo ou pesquisa, e sugerindo futuras investigações sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

ALPÍZAR-CASTILLO, R. **Cómo hacer un diccionario científico técnico?** Buenos Aires: Editorial Memphis, 1997. 187 p.

AUBERT, F. H. Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngue. **Cadernos de Terminologia** - N.2. CITRAT/FFLCH/USP. São Paulo: Humanitas, 1996.

AULETE, C. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa:** Dicionário Caldas

Aulete, online. Lexikon Editora digital. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/>>. Acesso em: 31 jan. 2022.

BARROS, L. A. **Conhecimentos de Terminologia geral para a prática tradutória.** São José do Rio Preto: NovaGraf, 2007.

BARROS, L. A. **Curso Básico de Terminologia.** 1. ed. São Paulo: Edusp, 2004.

BARROS, Lidia Almeida (Org.). **Dicionário de dermatologia.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579830341. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/109123>. Acesso em 9 mar. 2022.

BEVILACQUA, C. R.; KILIAN, C. K. Tradução e Terminologia: relações necessárias e a formação do tradutor. **Domínios de Lingu@gem**, v. 11, n. 5, p. 1707–1726, 2017. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37409>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BOUTIN-QUESNEL, R. et al. **Vocabulaire systématique de la terminologie.** Québec: Publications du Québec, 1985. 39 p. Disponível em: [https://www.oqlf.gouv.qc.ca/ressources/bibliotheque/dictionnaires/voc\\_systematique\\_terminologie.pdf](https://www.oqlf.gouv.qc.ca/ressources/bibliotheque/dictionnaires/voc_systematique_terminologie.pdf). Acesso em: 24 fev. 2022.

CABRÉ, M. T. **La Terminología:** Representación y comunicación: Elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística aplicada, 1999.

CAMBRIDGE DICTIONARY. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt>. Acesso em: 9 mar. 2022.

COLLINS DICTIONARY. Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/pt/> Acesso em: 6 fev. 2022.

DUBUC, R. **Manuel pratique de terminologie.** Québec: Linguatech, 2002. 198 p.

FREIXA, J. La variación denominativa en Terminología: Tipos y causas. In:

ISQUERDO, A. N.; DAL CORNO, G. O. M. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. v. 07. Campo Grande: Editora UFMS, 2014, p. 305-323.

GARCIA, I. W. A tradução do texto técnico-científico. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, n. 28, p.77-85, 1992.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. Dos fundamentos. In: **Introdução à Terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004. p.13-120.

MERRIAM-WEBSTER.COM DICTIONARY. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/SPF>. Acesso em: 23 fev. 2022.

MICHAELIS - DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/> Acesso em: 31 jan. 2022.

PAVEL, Sílvia; NOLET, Diane. **Manual de Terminologia**. Disponível em: <https://linguisticadocumentaria.files.wordpress.com/2011/03/pavel-terminologia.pdf>. Acesso em: 22 de jan. 2022.

ŚCIESZKO, E.; BUDNY, E.; ROTSZTEJN, H.; ERKIERT-POLGUJ, A. How has the pandemic lockdown changed our daily facial *skincare* habits? **Journal of Cosmetic Dermatology**. Chennai, p. 1-5, mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1111/jocd.14059>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.14059>. Acesso em: 22 de jan. 2022.

VIEIRA, M. A.; JESUS, S. M. DE. O uso de corpora comparáveis na pesquisa terminológica bilíngue. **Domínios de Lingu@gem**, v. 9, n. 2, p. 96-124, 2015. Disponível

m: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/32330/17560>. Acesso em: 22 de jan. 2022.

e